



06 DE MARÇO DE 2026 • EDIÇÃO 10

destaque

Capal amplia atuação no Paraná com incorporação da Coopagrícola

A Capal oficializou a incorporação da Coopagrícola, cooperativa com mais de 60 anos de atuação no Paraná. Com a nova operação, a partir desta semana, a cooperativa assume novas filiais na região dos Campos Gerais, nas cidades de Ponta Grossa, Palmeira, Ivaí, Ipiranga, Campo Largo e Irati.

A incorporação foi consolidada durante a Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada no sábado (dia 28), e contou com a presença das diretorias das duas cooperativas e de seus associados.

Com a incorporação, a Capal acrescenta ao seu portfólio três unidades de recebimento de grãos, além das lojas agropecuárias, 376 associados ativos, 44 mil hectares de área cultivada e capacidade de armazenamento de grãos de 116.080 toneladas.

A cooperativa passa a ter 29 unidades, capacidade estática de armazenagem superior a 717 mil toneladas de grãos e aproximadamente 4 mil produtores cooperados em uma área de atuação que abrange 98 municípios nos estados do Paraná e São Paulo.



Para saber mais, clique aqui ou leia o QR ao lado e veja a matéria na íntegra no site www.capal.coop.br



aconteceu

Dias de Campo apresentam cultivares de soja



No dia 5 de março, a Capal realizou Dias de Campo em Wenceslau Braz e Jaguariaíva. Pela manhã, a atividade reuniu equipe de assistência técnica das Unidades e produtores para a apresentação de 20 cultivares de soja, de obtentoras das quais a Cooperativa é licenciada para produzir sementes.

Durante o encontro, foram abordados o posicionamento das variedades, características agrônomicas e biotecnologias. À tarde, a programação aconteceu em Jaguariaíva, com atividade voltada à equipe técnica de Arapoti.



 serviços

Área do Cooperado também está disponível no celular

Você sabia que pode acessar a **Área do Cooperado** diretamente pelo celular? A Capal disponibiliza o aplicativo **Área do Cooperado Capal**, que permite consultar suas informações de forma prática, a qualquer hora e em qualquer lugar.

Para acessar, basta procurar pelo aplicativo “Área do Cooperado Capal” na loja de aplicativos do seu celular, fazer o download e utilizar seus dados de acesso. Em caso de dúvidas, procure a sua Unidade!



aconteceu

Palestra técnica sobre calendário sanitário em Itararé



Cooperados participaram, no dia 25 de fevereiro, de uma palestra técnica no Auditório Administrativo da Capal, em Itararé/SP. Com o tema “Cuidar Bem para Produzir Melhor: o papel do calendário sanitário na cadeia do leite”, o encontro foi conduzido pela palestrante Cibelli Neufeldt.

Durante a atividade, foram apresentadas orientações sobre práticas sanitárias e manejo do rebanho, destacando a importância do calendário sanitário. A iniciativa foi promovida pela Capal em parceria com o laboratório Hipra.

Dia de Campo | Fundação ABC

Participe e conheça mais sobre o manejo e o controle do caruru nas lavouras!

[illegible]

classificado

VENDE-SE Trator John Deere 7230J. Ano: 2019. 5.818 h. Todas as revisões realizadas na UNIMAQ. Valor: R\$ 450.000,00 (pagamento pode ser feito em soja ou milho, conforme valor de mercado do dia na Capal). Contato: (15) 3646-4041



Histórico estruturado fortalece sua recomendação.

A emissão da NFP-e pelo sigmaABC garante rastreabilidade por lote e consolida o histórico das cultivares.

Com dados organizados, é possível comprovar resultados e decidir com mais segurança.

Emitir é organizar, organizar é evoluir.

informações de mercado

leite

- **UHT:** O leite UHT se mostrou com aumento nos preços na última semana, com variação positiva de R\$0,23/litro em São Paulo, encerrando a média em R\$3,87/litro.
- **Muçarela:** A muçarela apresentou outro reajuste positivo, aumentando em R\$ 0,5/kg e atingindo a média de R\$ 27,3/kg em São Paulo.
- **Leite em pó:** Os leites em pó apresentaram tendência de alta. O LPF e o LPI registraram médias de R\$29,5 e R\$24,8, respectivamente, com altas de R\$0,2 e R\$0,4. O LPD também mostrou aumento com média de R\$22,9, com variação de R\$0,5.

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

R\$/kg; à vista (CDI); estado de São Paulo.



informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 63,00	VENDEDOR: R\$ 70,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 62,50	VENDEDOR: R\$ S/IND.
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 20/03/2026		R\$ 125,00
	CIF Ponta Grossa Entrega Abril - pgto 29/Abr		R\$ 126,50
TRIGO	Superior	R\$ 1.220,00	
	Intermediário	R\$ 1.060,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 910,00 (T-2) R\$ 880,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF Santos entrega julho/26 e pagto agosto/26		COMPRADOR: R\$ 67,00
MILHO	Itararé/ SP	COMPRADOR: R\$ 66,00	VENDEDOR: R\$ 67,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 66,50	VENDEDOR: R\$ 70,00
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 20/03/2026		R\$ 129,70
	CIF Santos Entrega Abril - pgto 06/05/2026		R\$ 132,00
TRIGO	Superior	R\$ 1.230,00 ITARARÉ R\$ 1.230,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAI	
	Intermediário	R\$ 1.060,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 900,00 (T-2) R\$ 870,00 (T-3)	
CEVADA	Paraná	Mai/2026: R\$ 1.290,00 - Dez/2026: R\$ 1.450,00	
(cervejeira)	São Paulo	Mai/2026: R\$ 1.240,00 - Dez/2026: R\$ 1.400,00	

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	02/03/2026		03/03/2026		04/03/2026		05/03/2026		06/03/2026	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9,5 - 10	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Dama 9 - 9	R\$ 370,00	R\$ 375,00	R\$ 370,00	R\$ 375,00	R\$ 370,00	R\$ 375,00	R\$ 370,00	R\$ 375,00	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ IAC/Dama 8,5- 9	R\$ 355,00	R\$ 360,00	R\$ 355,00	R\$ 360,00	R\$ 355,00	R\$ 360,00	R\$ 355,00	R\$ 360,00	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ Dama 8 - 8	R\$ 330,00	R\$ 335,00	R\$ 330,00	R\$ 335,00	R\$ 330,00	R\$ 335,00	R\$ 330,00	R\$ 335,00	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	R\$ 315,00	R\$ 320,00	R\$ 315,00	R\$ 320,00	R\$ 315,00	R\$ 320,00	R\$ 315,00	R\$ 320,00	S/IND	S/IND



informações de mercado

soja

O dia foi marcado por volatilidade com as tensões envolvendo o conflito entre EUA, Israel e Irã continuando a impactar os mercados. O petróleo registrou forte valorização o que também impulsionou o óleo de soja e trouxe sustentação aos preços do grão na CBOT. A alta do petróleo também contribuiu para a valorização do dólar no mercado global e elevou as expectativas de inflação, levando investidores a exigir juros maiores nos Treasuries e pressionando seus rendimentos para cima.

O mercado interno registrou bons volumes de negociação impulsionado pelo cenário mais positivo em Chicago, pela valorização do dólar e pelos prêmios praticamente estáveis ao longo da sessão. Diante desse contexto, o produtor aproveitou as oportunidades e esteve mais ativo no mercado, aumentando o ritmo de comercialização e como resultado foi favorável para a realização de negócios, com maior movimentação no mercado.

trigo

As Bolsas de Chicago e Kansas que comercializam trigo encerraram em forte alta nesta quinta-feira impulsionada pelo avanço expressivo do petróleo em Nova York que subiu mais de 6% diante do aumento do conflito envolvendo o Irã e das interrupções no fornecimento do produto na região. Além disso os contratos ampliaram os ganhos observados ao longo do pregão, refletindo recompras técnicas por parte dos investidores após as perdas registradas nas duas sessões anteriores.

Mercado doméstico segue apresentando sustentação nas indicações de preços, embora a liquidez permaneça relativamente limitada. O ambiente continua marcado pela cautela dos compradores que reconhecem o viés altista mas ainda resistem em aceitar reajustes enquanto os vendedores demonstram menor disposição em negociar nos níveis anteriormente praticados. Esse quadro mantém o mercado tecnicamente firme, porém com ritmo de negócios limitado.

milho

Na CBOT mercado conturbado diante do ambiente global com as vendas semanais norte-americanas voltando a atingir substanciais 2 milhões de toneladas e já com início de vendas para a safra nova 26/27. Surpreende o fluxo de vendas nesta temporada e, principalmente, o ambiente global de compras muito acima das expectativas. Petróleo em nova alta e dólar mais forte seguem atuando nas precificações das commodities. A alta do trigo acabou dando um espaço importante para o milho durante o pregão.

Intenção de Plantio no dia 31/março com expectativa de corte de área de milho, relação de troca mais favorável na soja e demanda de biodiesel com a alta do petróleo afetam indiretamente o milho. Clima favorável na Argentina segue não trazendo variáveis adicionais a Chicago. Mercado interno com semana de preços firmes de forma geral com produtores diminuindo as fixações. Expectativa de que a guerra traga algum benefício em preços continua sendo o ponto para conter as vendas.

café

Na Bolsa de Nova York, os contratos do café arábica registraram ganhos entre os principais vencimentos e em Londres o café robusta também apresentou valorização. Segundo análise internacional de mercado, os preços foram sustentados por preocupações com a oferta global de café. Dados divulgados pelo governo brasileiro indicaram que as exportações de café do Brasil em fevereiro caíram 17,4% na comparação anual, somando 142 mil toneladas, fator que reforçou o sentimento de aperto na oferta e ajudou a impulsionar as cotações. Além disso, o mercado também monitora impactos logísticos no comércio global com as tensões

geopolíticas no Oriente Médio têm elevado custos de transporte marítimo, seguros e combustível, o que pode aumentar os custos para importadores e torrefadores de café ao redor do mundo. Segundo levantamentos do Cepea o mercado brasileiro vem passando por ajustes após períodos de forte valorização influenciado por expectativas de oferta e pelo comportamento das safras nas principais regiões produtoras. Agentes do mercado seguem atentos à evolução da safra brasileira e ao ritmo das exportações, fatores que devem continuar influenciando a formação dos preços nas bolsas internacionais nas próximas semanas.



dólar

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira em alta de 1,33% sendo negociado a R\$ 5,2878 para venda. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,2270 e a máxima de R\$ 5,2938. Depois de ter encerrado a sessão da quarta-feira em baixa o dólar fechou a quinta-feira em alta firme no Brasil superior a 1%, acompanhando o avanço da moeda no exterior com investidores voltando a buscar a

segurança da divisa norte-americana em meio à guerra de EUA e Israel contra o Irã. Em entrevista à Reuters, o presidente dos EUA Donald Trump, disse que aceitará a assistência de qualquer país no conflito contra o Irã incluindo a Ucrânia, hoje em guerra com a Rússia. O petróleo também voltou a registrar ganhos fortes com o Brent negociado em Londres sendo cotado acima dos US\$85 o barril.

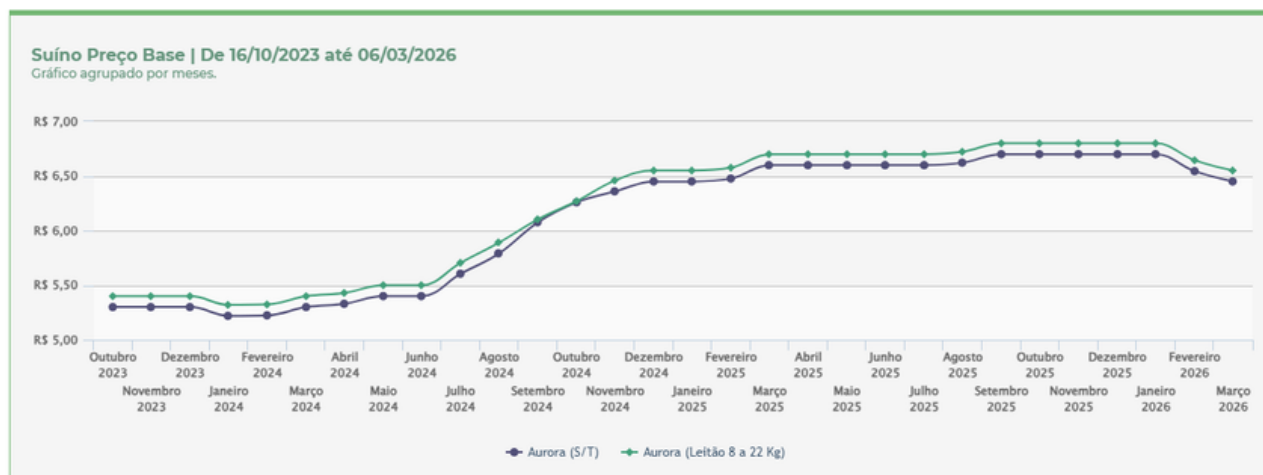
suínos

Mercado brasileiro de suínos sem grandes novidades no decorrer desta semana apresentando estabilidade nos preços do vivo e dos principais cortes do atacado. A oferta de animais está se ajustando frente a demanda existente no mercado, contudo, as cotações não encontram espaço para recuperação com indústria ainda reticente nas negociações, aguardando sinais mais favoráveis no atacado. Há a expectativa de avanço do

consumo no curto prazo, que pode ser favorecido pela maior capitalização das famílias devido a entrada de salários na economia. Os preços da carne bovina seguem firme com quadro de oferta enxuta, o que pode levar a migração para proteínas mais acessíveis, como a carne de frango e suína. O ponto de cautela é a carne de frango, fragilizado com excedente de oferta fator que afeta a relação de atratividade contra os cortes suínos.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,55/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 13,01/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,60/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 8,92/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 9,81/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa

CooperativaCapal

